TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE

TÓRAX E ALTA RESOLUÇÃO DOS PULMÕES

TÉCNICA:

Método: Helicoidal - Multislice

Colimação: 64 x 0,5 mm

Contraste: EV

ANÁLISE:

Controle evolutivo em relação ao estudo de 21/11/2007 (tórax) evidencia:

Significativo aumento volumétrico da massa pulmonar de contornos lobulados com tênues calcificações de permeio no lobo superior direito medindo agora 7,8 x 5,4cm (antes media 6,5 x 5,3cm). Não mais observamos seu componente cavitado. A lesão apresenta íntima relação com a veia cava superior, com a croça da ázigos e com os brônquios segmentares regionais, sem redução significativa da sua luz. Nota-se ainda superfície de contato pleural sem sinais inequívocos de invasão da parede.

Aumento do nódulo pulmonar secundário no segmento superior do lobo inferior direito agora com 1,3cm. Também estão discretamente mais evidentes alguns micronódulos adjacentes à lesão.

Persiste estável linfonodomegalia hilar direita, com 1,4 cm.

Aumento do componente de partes moles das lesões escleróticas no sexto e oitavo arcos costais à esquerda, mais evidentes no estudo atual.

Lesões escleróticas na borda inferior de D2 e no manúbrio esternal à esquerda.

Discreto espessamento das paredes brônquicas com tênues áreas de aprisionamento aéreo nos cortes em expiração.

Persistem evolutivamente estáveis os seguintes achados:

Nódulo pulmonar calcificado no lobo superior à direita, compatível com granuloma residual.

Espaços pleurais virtuais. Discreta elevação da cúpula frênica direita.

Relatado por: Dr. RODRIGO BASTOS DUARTE PASSOS

Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. RODRIGO BASTOS DUARTE PASSOS e Dr. CESAR HIGA NOMURA